



**Governo do Estado de Mato Grosso**  
**SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente**  
**GSEMA - Gabinete da Secretária**  
**CEPESCA - Conselho Estadual de Pesca**

**ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE PESCA – CEPESCA**

Aos treze dias de junho do ano de dois mil e dezenove, às 08h 30 min no Plenário Mário Cardi Filho/OAB-MT ocorreu a 3ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Pesca – CEPESCA, com a seguinte pauta: 1) Abertura da reunião, discussão e aprovação da ata da 2ª Reunião Ordinária, ocorrida no dia 11 de abril de 2019; 2) Informes; 3) Apresentação da análise preliminar sobre o estoque do dourado em MT; 4) Apresentação do “Diagnóstico sobre a Pesca no rio Juruena”. Produto elaborado pelas ONG’s (TNC e WCS Brasil) desde janeiro de 2019; 5) Proposta de Seminário organizado pelas Instituições Conselheiras (FONASC/CBH, Associação de Pesquisa Xaraiés, OPAN): “Complexos Hidrelétricos, Licenciamento Ambiental e Estoques Pesqueiros: impactos sobre a pesca artesanal, tradicional e de subsistência” – Ofício s/n de 21.05.19; 6) Assuntos Gerais e Encerramento. A reunião foi presidida pelo Secretário Executivo Adjunto de Meio Ambiente, Sr. Alex Sandro Antônio Marega. A reunião contou com a presença dos seguintes representantes institucionais do Conselho: Sr. Ivan Freitas da Costa, representante do setor empresarial de turismo de pesca – Bacia Amazônica (ARPAN); Srª. Elza Basto Pereira, representante da Bacia Paraguai-Colônia Z 02; Srª. Julita Burko Duleba, representante da Bacia Amazônica-Colônia Z 16; Sr. Belmiro Lopes de Miranda, representante do CONSEMA/Federação dos Pescadores; Sr. Luciano Pereira da Silva e Viviane Lara Cáceres Dan, representantes da Associação Xaraiés; Sr. Cleres Tubino Silva, representante do setor empresarial de turismo de pesca – Bacia Paraguai (ASATEC); Sr. Tarso Ricardo Lopes, representante do seguimento de turismo de pesca Bacia Araguaia; Sr. Bathilde Jorge Moraes Abdalla, representante da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico/Turismo; Sr. Ivan Lopes Dias, representante da Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer; Sr. Ricardo da Costa Carvalho, representante da OPAN; Srs. Jeandra dos Santos Barbosa e Francisco Assis Ribeiro de Sousa, representantes da Bacia Araguaia – Colônia Z 09; Srª. Lúcia Aparecida de Fátima Mateus, representante da UFMT; Srª. Luciana Ferraz, representante do FONASC; Srª. Solange Aparecida Carvalho, representante da UNEMAT. Estiveram presentes também participantes ouvintes, conforme lista de presença da reunião, arquivada na Secretaria Executiva do CEPESCA, sendo registrado os que se manifestaram: Sr. Ari Madeira Costa (Promotor de Justiça de Bacia Hidrográfica da Bacia do São Lourenço/MPE); Sr. João Fernando Copetti Bohrer (Comitê da Bacia Hidrográfica Rio São Lourenço); Srsª. Karen Oliveira e Edenise Garcia (TNC); Sr. Guillermo Estupinãñ (WCS); Srª. Josevane Fonseca (ALMT); Sr. Francisco de Arruda Machado (Ictiólogo). A reunião foi aberta pelo Sr. Alex Sandro Antônio Marega e iniciou perguntando ao Conselho se tem alguma observação sobre requerimentos de urgência que tivessem fora da pauta, para ser inserido. Foi informado que a Ata da 2ª Reunião Ordinária será encaminhada via e-mail para apreciação dos Conselheiros. As demais



**Governo do Estado de Mato Grosso**  
**SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente**  
**GSEMA - Gabinete da Secretária**

**CEPESCA - Conselho Estadual de Pesca**

39 atas também serão formatadas e encaminhadas pelo e-mail a todos os conselheiros. O Sr.  
40 Presidente esclarece sobre os encaminhamentos dados pela SEMA em relação à minuta da  
41 Lei da Pesca aprovada pelo CEPESCA. O mesmo informa que a minuta do CEPESCA foi  
42 encaminhada a SUBPGMA para manifestação e posterior encaminhamento para a Casa Civil.  
43 Ele pontua que o Governador já sinalizou interesse em propor algumas contribuições. Será  
44 encaminhado aos Conselheiros a manifestação da SUBPGMA bem como a versão final  
45 encaminhada pela SEMA. A Sr<sup>a</sup>. Elza pontua que na audiência pública ocorrida no dia 22 de  
46 março/2019 foram apresentados todos os pontos importante relacionados à pesca os quais  
47 estão de acordo com o que foi discutido e aprovado pela CEPESCA e tem uma expectativa  
48 de que a proposição do CEPESCA seja acatada. Foi informado sobre o interesse dos  
49 deputados em promoverem Audiências Públicas para discussão da Cota Zero em MT, sendo  
50 realizada uma em Santo Antônio do Leverger (em 30 de maio de 2019) e a outra em Cáceres  
51 (em 12 de junho de 2019). O posicionamento do CEPESCA tem sido sempre na defesa do  
52 que foi deliberado e acatado pelo Conselho Pleno. A próxima pauta refere-se aos informes,  
53 sendo eles: I) Inclusão de Pauta: Apresentação do Sr. Ari Madeira (Promotor de Justiça de  
54 Bacia Hidrográfica da Bacia do São Lourenço/MPE-Rondonópolis). Ele apresenta as  
55 possibilidades de recursos financeiros para a realização do Monitoramento do  
56 Comportamento Reprodutivo dos Peixes na região da Bacia do Rio São Lourenço, de forma  
57 a subsidiar a definição do Período de Defeso da Piracema em MT. O Sr. Assis reforça a  
58 importância de serem consideradas as questões de vulnerabilidade de cada uma das bacia  
59 hidrográficas no momento da definição do período de defeso da piracema e apresenta  
60 algumas informações relacionadas ao projeto “Amigo da Natureza”, desenvolvido na região  
61 da Bacia Hidrográfica Araguaia-Tocantins. O Promotor Ari Madeira pontua que esta  
62 iniciativa de buscar recursos por parte do MPE foi demandada pelo próprio CEPESCA quando  
63 o mesmo foi questionado em relação aos dados obtidos na região da bacia hidrográfica do  
64 Rio São Lourenço. A professora Lúcia esclarece sobre as ações realizadas em parceria com  
65 várias instituições bem como vários conselheiros na obtenção de dados que vêm  
66 subsidiando o CEPESCA na definição do período de defeso da Piracema e reforça que esta  
67 forma de trabalho é pioneira a nível de Brasil. O Sr. João reforça o interesse do CBH Rio São  
68 Lourenço em fortalecer as decisões do CEPESCA e por isto eles buscaram apoio do MPE para  
69 conseguir os recursos financeiros necessários e se colocam à disposição para compor equipe  
70 na busca da ampliação do monitoramento reprodutivo dos recursos pesqueiros da região.  
71 Após as discussões foi deliberado que haverá uma reunião de trabalho para o dia 26 de  
72 junho de 2019 envolvendo o MPE, a UFMT, a UNEMAT, a SEMA e o CBH Rio São Lourenço  
73 para conjuntamente serem realizados ajustes metodológicos e definição da ampliação dos  
74 pontos de amostragem em campo. O Presidente informa que será lançado pelo Governador  
75 o programa de incentivo para piscicultura em Mato Grosso e o Promotor manifesta interesse  
76 de participar e acompanhar esses encaminhamentos. II) Substituição de representantes da  
77 Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (SECEL) – Ofício nº 413/SECEL de 03.05.19,



**Governo do Estado de Mato Grosso**  
**SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente**  
**GSEMA - Gabinete da Secretária**  
**CEPESCA - Conselho Estadual de Pesca**

78 sendo o Titular o Sr. Ivan Lopes Dias e o Suplente o Sr. Rodrigo de Camargo Siqueira. III)  
79 Substituição de representantes da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA) – Ofício  
80 nº 1.685/SEMA de 30.05.19, sendo o Titular o Sr. Alex Sandro A. Marega e o Suplente o Sr.  
81 Jean Carlo Holz. IV) Substituição de representantes da Secretaria de Estado de  
82 Desenvolvimento Econômico (SEDEC)/Turismo – Ofício nº 092/SEADTUR/SEDEC de  
83 07.06.19, sendo o Titular o Sr. Bathilde Jorge Moraes Abdalla e Suplente o Sr. Geraldo  
84 Donizetti Lucio. V) Substituição de representante suplente do Segmento de Turismo de  
85 Pesca Bacia Araguaia – Documento de 07.06.19, sendo o Suplente o Sr. Tarso Ricardo Lopez.  
86 VI) Substituição de representante titular do seguimento de Turismo de pesca da Bacia do  
87 Paraguai, sendo o Sr. Clodomir Ceolatto. VII) Registrou-se a presença da nova representante  
88 suplente da UNEMAT, a Srª. Solange Arrolho. VIII) Proposta de Seminário “Salvaguarda do  
89 Patrimônio Cultural Imaterial de Pescadores e Pescadoras Artesanais Tradicionais de  
90 Cáceres, solicitado em 10.04.19, pelo Conselheiro Luciano (Associação Xaraiés). Dada a  
91 palavra ao Sr. Luciano, ele solicita retirada de pauta desta solicitação. XI) Proposição do  
92 conselheiro Luiz Amaral (ARPAN) sobre “Piracema Induzida: a verdadeira solução para  
93 voltarmos a ter peixes em nossos rios”. Considerando a ausência do Conselheiro, esta  
94 discussão será encaminhada para a próxima reunião. X) Justificativa de Ausência dos Srs.  
95 Cesar Esteves Soares e Eloísio Miranda (IBAMA), conforme e-mail enviado em 07/06/19,  
96 bem como da Srª. Hellen Cristina Gomes Moya Araújo (DAP/MAPA). A próxima pauta refere-  
97 se à apresentação da análise preliminar sobre o estoque do dourado em MT, pela professora  
98 doutora Lúcia Mateus da UFMT. A apresentação contextualiza o histórico da proibição do  
99 dourado em MT, a qual foi iniciada pelo Município de Cáceres. A professora apresenta os  
100 resultados técnicos-científicos obtidos pela realização do projeto “Ecologia da Pesca do  
101 Dourado *Salminus brasiliensis* na Bacia do Alto Rio Paraguai: Subsídios para o ordenamento  
102 pesqueiro no Pantanal Matogrossense”, o qual possui os seguintes objetivos: I. Estimar os  
103 parâmetros de crescimento do dourado em diferentes rios da BAP; II. Estimar o tamanho  
104 mínimo de maturação e a fecundidade potencial em diferentes rios da BAP; III. Avaliar o  
105 estado de exploração atual do estoque pesqueiro do dourado no Pantanal por meio de  
106 diferentes métodos analíticos; IV. Realizar simulações de diversos cenários de pesca,  
107 incluindo diferentes medidas de manejo através de modelagem computacional, visando  
108 principalmente avaliar diferentes medidas de tamanho mínimo de captura, diferentes  
109 janelas de captura, efeito do fechamento temporário da pesca na recuperação da população  
110 e alterações no regime hidrológico; V. Propor medidas de ordenamento para a pesca do  
111 dourado no Pantanal com base nas características biológicas da espécie e na tendência  
112 explicitadas pelos modelos. Ela apresenta também resultados obtidos pela tese de  
113 doutorado de 2018 intitulada “Traços da História de Vida de Três Espécies de Peixes  
114 Importantes para a Pesca na Bacia do Rio Cuiabá, Mato Grosso”. Os resultados apontam que  
115 o estoque do dourado não estavam sobrepescado quando sua pesca foi proibida  
116 considerando a análise de crescimento e a percepção da grande variabilidade entre a idade



**Governo do Estado de Mato Grosso**  
**SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente**  
**GSEMA - Gabinete da Secretária**  
**CEPESCA - Conselho Estadual de Pesca**

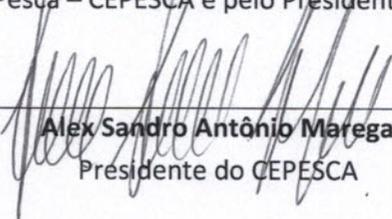
117 e o tamanho dos peixes em maturação. A secretária executiva Sr<sup>a</sup>. Gabriela reforça que esta  
118 pauta tem o objetivo apenas de apresentação dos resultados técnico-científicos e que a  
119 decisão do CEPESCA sobre a manutenção da proibição da pesca do dourado ou não, deverá  
120 ser tratado em outra reunião específica. Na pauta seguinte foi apresentada o “Diagnóstico  
121 sobre a Pesca no rio Juruena”, produto este elaborado pelas ONG’s (TNC e WCS Brasil) desde  
122 janeiro de 2019. Após a apresentação foi disponibilizado a todos um exemplar informativo  
123 contendo os resultados obtidos neste projeto. Após a apresentação e demais discussões, a  
124 professora Solange comenta que tem muitas informações de trabalho de campo realizados  
125 na Bacia Juruena e Teles Pires desde 2008 e solicita um espaço para apresentação dessas  
126 informações para o Conselho Pleno. A próxima pauta tratou sobre a Proposta de Seminário  
127 organizado pelas Instituições Conselheiras (FONASC/CBH, Associação de Pesquisa Xaraiés,  
128 OPAN): “Complexos Hidrelétricos, Licenciamento Ambiental e Estoques Pesqueiros:  
129 impactos sobre a pesca artesanal, tradicional e de subsistência”, solicitada pelo Ofício s/nº  
130 de 21.05.19. O conselheiro Luciano explica o objetivo dessa solicitação, em que propõem  
131 que seja constituído um grupo de trabalho do CEPESCA para maximizar o capital científico  
132 cumulativo para a composição de políticas públicas de caráter preventivo e mitigatório para  
133 os conflitos ambientais e sociais inerentes aos territórios em questão associados as  
134 hidrelétricas, mais especificamente, para aplicar em processos de licenciamento ambiental,  
135 um Termo de Referência de Consulta sobre impactos nos estoques pesqueiros e um Plano  
136 de Gestão de Riscos de Desastres. Situou problemas relacionados à sobreposição da  
137 legislação estadual e a federal – Instrução Normativa 001/2017 da SEMA e a Instrução  
138 Normativa 001/2015 do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, o IPHAN - no  
139 que diz respeito ao patrimônio cultural nos licenciamentos ambientais, os quais interferem  
140 na atividade pesqueira dos artesanais e tradicionais, exemplificando o que ocorre na  
141 Comunidade do Limão, na região de Cáceres/MT. Sobre essa questão da sobreposição  
142 sugeriu que, esse debate seja retirado da proposta do evento e situada no CEPESCA  
143 enquanto uma minuta de Moção do CEPESCA. A Secretária Executiva pontua que o Comitê  
144 Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal também está articulando um evento em que  
145 seja tratado a preocupação dos impactos das hidrelétricas na Bacia do Alto Paraguai. A ideia  
146 é que sejam convidados os representantes do Grupo de Acompanhamento da Elaboração  
147 do PRH Paraguai – GAP, conselheiros do Conselho Estadual de Recursos Hídricos,  
148 Coordenadores do Projeto que foi solicitado pela Agência Nacional de Águas e está sendo  
149 executado pela Embrapa/Fundação Eliseu Alves referente aos estudos de avaliação dos  
150 efeitos da implantação de empreendimentos hidrelétricos na região hidrográfica do  
151 Paraguai. Neste sentido, Gabriela informa que apresentou na última reunião do Comitê  
152 Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal o interesse do CEPESCA em também  
153 acompanhar estas discussões e eles concordaram que seja organizado um evento conjunto  
154 abordando o impacto das hidrelétricas na BAP cujo público alvo sejam os representantes  
155 conselheiros do CEPESCA, CRBPantanal, CONSEMA, CEHIDRO, Fórum de Mudanças

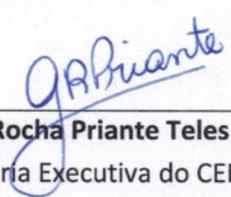


**Governo do Estado de Mato Grosso**  
**SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente**  
**GSEMA - Gabinete da Secretária**  
**CEPESCA - Conselho Estadual de Pesca**

156 Climáticas. Ela complementa que a WWF se dispôs a apoiar o evento com a contratação de  
157 um profissional para fazer a mediação e a relatoria do evento. As manifestações dos  
158 conselheiros direcionaram para que o evento não ficasse restrito à Bacia do Alto Paraguai,  
159 havendo necessidade de contemplar a situação das hidrelétricas nas demais bacias de MT.  
160 A Sr<sup>a</sup>. Karen reforça a importância de que sejam organizadas as informações disponíveis nas  
161 instituições e transformá-las em informações acessíveis a toda a sociedade e que a TNC pode  
162 contribuir de forma parceira neste evento. O Sr. Guillermo pontua que na fase de campo da  
163 execução do projeto da WCS foram identificadas muitas percepções da comunidade local  
164 em relação ao impacto das hidrelétricas e que também eles podem contribuir com o evento  
165 em discussão. A Sr<sup>a</sup>. Edenise também coloca à disposição o trabalho realizado pela TNC de  
166 conectividade na região da Bacia Amazônica. Após todas as manifestações, ficou acordado  
167 que seja organizado o evento conjuntamente com o Comitê da Reserva da Biosfera do  
168 Pantanal no próximo dia 9 de agosto, ampliando a preocupação dos impactos das  
169 hidrelétricas nos estoques pesqueiros para todas as bacias hidrográficas de MT. O produto  
170 deste evento deverá ser um relatório e cada conselho participante fará os  
171 encaminhamentos que estiverem relacionados às suas respectivas atribuições. Foi acordado  
172 também que a Secretaria Executiva realizará os devidos encaminhamentos para a  
173 organização do evento conjuntamente com as instituições conselheiras (FONASC/CBH,  
174 Associação de Pesquisa Xarajés, OPAN) proponentes do evento. Nada mais havendo a  
175 declarar a reunião encerrou às 12 h e 15 min e eu, Gabriela Rocha Priante Teles de Ávila,  
176 lavrei esta ATA que será assinada por mim, Secretária Executiva do Conselho Estadual de  
177 Pesca – CEPESCA e pelo Presidente do CEPESCA.

178  
179

  
\_\_\_\_\_  
**Alex Sandro Antônio Marega**  
Presidente do CEPESCA

  
\_\_\_\_\_  
**Gabriela Rocha Priante Teles de Ávila**  
Secretária Executiva do CEPESCA

180

